

# Política

Primeiro escalão

## Nogueira anuncia novos secretários

Sônia Valle Walter Borges de Oliveira vai substituir Otávio Okano no Meio Ambiente e Luís Eduardo Garcia entra na vaga de Alexandre Betarello, na Infraestrutura

O prefeito Duarte Nogueira Júnior (PSDB) anunciou, na manhã desta terça-feira, 12 de fevereiro, os novos secretários municipais do Meio Ambiente e da Infraestrutura. Sônia Valle Walter Borges de Oliveira entra no lugar de Otávio Okano, que voltou para a Companhia de Tecnologia Ambiental de São Paulo (Cetesb) – é funcionário de carreira –, e Luís Eduardo Garcia ocupará o lugar de Alexandre Betarello, respectivamente.

Desde que assumiu o Palácio Rio Branco, em 1º de janeiro de 2017, já são 12 mudanças no governo de Duarte Nogueira. As portarias de exoneração dos dois ex-secretários foram publicadas no Diário Oficial do Município (DOM) de segunda-feira (11) e as de nomeação dos novos titulares das pastas saíram na edição de ontem.

Sônia Valle Walter Borges de Oliveira é graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), é mestre em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia da USP de São Carlos (EESC/USP) e doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP (FEARP/USP).

Suas principais áreas de atuação são as de arquitetura e urbanismo, saneamento

básico, administração geral e estratégia. Especialista em sustentabilidade, teorias da administração, planejamento estratégico, tomada de decisão, gestão ambiental, gestão de resíduos, tratamento de esgoto sanitário, energias alternativas, ecoeficiência, tratamento de formol de líquido de preservação de peças anatômicas, já atuou como docente entre os anos de 2005 e 2017 pela FeaRP/USP, além de exercer importantes cargos na mesma universidade.

Luís Eduardo Garcia é engenheiro formado pela Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 2018, atuou como secretário adjunto do Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto (Daerp), já foi diretor regional de Planejamento do governo de São Paulo e diretor de Organização, Métodos e Coordenador Administrativo e de Recursos Humanos do Judiciário do Estado de Goiás. É assessor da diretoria da Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto (AEAARP) desde 2016.

### Porque saíram

Tanto o secretário do Meio Ambiente quanto o da Infraestrutura foram exonerados a pedido. Otávio Oka-

no alega motivos pessoais e o fato de estar cansado e precisar reduzir o ritmo de trabalho. Engenheiro, é servidor público estadual concursado da Cetesb – foi gerente regional e estadual da autarquia – e na tarde de segunda-feira já havia se apresentado ao antigo trabalho.

“Nos últimos 18 anos, trabalhei como gestor e estou precisando diminuir a intensidade de minhas atividades profissionais. Por isso decidi sair”, afirma. Ele não compareceu à cerimônia de transmissão do cargo. Já o arquiteto Alexandre Betarello disse que a sua saída faz parte de uma renovação natural e que voltará para a iniciativa privada.

Sobre sua gestão de dois anos à frente da Secretaria de Infraestrutura, diz que está deixando tudo preparado para que seu sucessor consiga fechar grande parte dos buracos da malha viária da cidade. Ele cita a licitação de R\$ 2,7 milhões, com recursos próprios da administração, para a recuperação de 13 quilômetros de vias, em 53 trechos de 14 bairros.

“Estamos deixando tudo pronto para o novo secretário poder trabalhar”, emenda. Ele também nega que sua saída tenha sido provocada pelo desgaste político que a administração municipal enfrenta por causa dos buracos. Na solenidade de transmissão de cargo ele se emocionou.

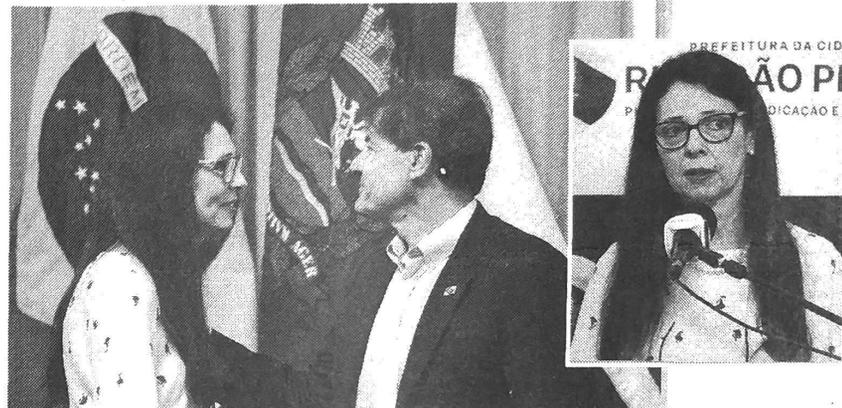
### BOLO REPARTIDO

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), confirmou nesta terça-feira, 12, que houve consenso para a divisão das 13 comissões da Casa. **Página A5**

DIVULGAÇÃO



FOTOS: JF PIMENTA/ESPECIAL PARA O TRIBUNA



O prefeito Duarte Nogueira cumprimenta Sônia Valle Walter Borges de Oliveira, que assume a Secretaria do Meio Ambiente no lugar de Otávio Okano



Alexandre Betarello se emocionou (detalhe) durante a transmissão de cargo para Luís Eduardo Garcia, o novo titular da Secretaria da Infraestrutura



## Gaudêncio Torquato

Jornalista, é professor titular da USP,  
consultor político e de comunicação  
Twitter@gaudtorquato

### A estética da barbárie

No chiste atualizado, o venezuelano chega perto de Deus e indaga: por que o Senhor tem sido tão injusto com a Humanidade? O subsolo do nosso país contém uma das maiores reservas do mundo em petróleo. Temos um herói que dá brilho à nossa história, o timoneiro Simon Bolívar, hoje mera estampa atrás da cadeira de Nicolas Maduro. Padecemos grandes necessidades: a fome, a miséria, a emigração de três milhões de pessoas, uma inflação de 2,5 milhões por cento ao ano.

Deus disse: tenho procurado ser justo. Vejam o Japão. É uma tripinha de terra com tufoes, mas um gigante tecnológico. Olhe os Estados Unidos, a maior potência mundial, porém atormentada por ciclones que devastam regiões. E o frio que, este ano, em algumas regiões chegou a menos 50° C., matando gente? Passeie pelos encantos e da Índia e contemple as belas paisagens africanas, mas fuja da miséria daquelas paragens. Há nessas regiões muita pobreza.

Já viu algo mais lindo que os fiordes da Noruega? Veja o gelo que joguei lá. Botei muito petróleo no subsolo da Arábia Saudita e do Kuwait. Sabe por que? Para compensar a tristeza de viver sob costumes quase desumanos. O venezuelano se deu por vencido quando Deus arrematou: e o Brasil, com seu imenso território, sol o ano inteiro, costa monumental banhada pelo Atlântico, terras férteis, sem terremotos, ciclones e guerras? A pergunta veio na bucha: e por que tanta condescendência? Deus foi taxativo: vejam o povinho que coloquei lá.

Pois é, a brincadeira é conhecida, mas o brasileiro, ao viajar, não é um "canibal" que carrega tudo que vê, roubando até "o assento salva-vidas do avião", conforme disse à Veja o ministro da Educação, o colombiano Ricardo Vélez Rodríguez. Se ele, porém, falar da incúria, do desleixo, da irresponsabilidade dos gestores públicos, acertaria na mosca. Por que o RJ vive um "estado de crise"?

Por causa do desastre ambiental provocado pelas chuvas. Sexta pela manhã, um incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo matou 10 pessoas. Ora, o caos que vive o mais lindo cartão postal do Brasil tem como origem a incúria dos governantes. Onde está o planejamento urbano? O que se faz para prevenir os impactos de enchentes nesse Estado onde a natureza faz questão de deixar sua marca? Não é sabido, por exemplo, que no ciclo de chuvas, a região serrana do Estado registra catástrofes?

O que se dizer da tragédia de Mariana e a mais recente, a de Brumadinho, em MG, um Estado rico em minérios, cheio de montanhas? A ganância, a ambição, o ataque feroz à natureza, perpetrado por conglomerados, são os responsáveis pela devastação e ocupação dos cemitérios. Se não há por nossas plagas terremotos, maremotos, há fenômenos tão devastadores quanto aqueles, produzidos pela decisão humana. Minas e Rio de Janeiro estampam a estética da barbárie.

As normas de boa conduta são jogadas na cesta do lixo. Temos boas leis, um conjunto de disposições para proteger o meio ambiente. São desprezadas. Quando as catástrofes ocorrem, uns jogam a culpa em outros. Laudos são "calibrados" para ajudar grupos. Pressões políticas orientam decisões que driblam o roteiro técnico.

A grandeza de uma Nação não é apenas a soma de suas riquezas materiais, o produto nacional bruto. É o conjunto de seus valores, o sentimento de pátria, a fé e a crença do povo, o sentido de família, o culto às tradições e aos costumes, o respeito aos velhos, o amor às crianças, o respeito às leis, a visão de liberdade, a chama cívica que faz correr nas veias dos cidadãos o orgulho pela terra onde nasceram.

A anulação desse escopo espiritual faz das Nações uma terra selvagem. No afã de alcançar resultados, grandes lucros, despreza-se a força da natureza, a maior do universo. Os homens até conseguem, com obras monumentais de engenharia, driblar as forças naturais. Sua força tecnológica cresce a olhos vistos. Estão aí os diques, os túneis debaixo dos rios e dos mares, ícones da grandeza criativa do homem. Mas os furacões e terremotos que devastam espaços, não fazendo concessões aos mais avançados bastiões da tecnologia, provam que a natureza não pode ser ludibriada.

O povo, dizia Lincoln, não pode ser enganado em sua totalidade durante todo tempo. Por isso o povo, mesmo o mais sofrido, aquele do qual se tiram as energias pelas doenças, pelas sequelas, mazelas e omissão dos governantes, começa a usar a sua arma: a capacidade de tirar os dirigentes, a força para escolher seu próprio caminho.

qualquer tipo de censura sobre os textos aqui publicados, com exceção se contiver termos chulos ou ofensivos a outras correntes de pensamento. Os referidos textos são de livre

Fonte = TRIBUNA

DATA = 12/02/2019

PG = A-2

Fonte = TRIBUNA  
DATA = 14/02/2019

## Supera abre seleção para novas startups

DIVULGAÇÃO

A Supera Incubadora de Empresas está com inscrições abertas para o processo de seleção de empresas de base tecnológica, que têm como característica o uso intensivo do conhecimento científico e tecnológico, interessadas em conseguir apoio para o desenvolvimento do seu negócio. Ligada ao Supera Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto, é considerada uma das melhores do país na categoria geração e uso intensivo de tecnologias e, atualmente, atende 54 empresas inovadoras.

A inscrição é gratuita, mas as empresas selecionadas pagam R\$ 360 para participar de todo o processo seletivo. O objetivo da Supera Incubadora é oferecer às startups ferramentas e soluções para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de empresas no que se refere aos aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos e de recursos humanos. As informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site <http://superaparque.com.br>.

"Oferecemos o suporte necessário para que os empreendedores transformem uma ideia em um novo negócio. O objetivo é que as ideias cheguem ao mercado", explica Saulo Rodrigues, gerente da Incubadora. Para isso, as empresas recebem consultorias gerenciais e capacitação. "Também ajudamos os empreendedores na formação de uma rede de contatos eficientes, além de facilitar a participação das empresas em eventos nacionais e internacionais.", explica Rodrigues.



Supera é considerada uma das melhores do país na categoria geração e uso intensivo de tecnologias e, atualmente, atende 54 empresas inovadoras

A seleção das novas empresas acontecerá em etapas, sendo que a primeira delas é a inscrição. Para participar, os empreendedores devem ter feito o curso Empreende, oferecido pelo Supera Parque. Depois de concluída essa etapa, os selecionados interessados no processo seletivo deverão confirmar a intenção de continuar no processo de seleção, inscrevendo-se na plataforma online Gust (<https://gust.com/programs/processo-seletivo-de-projetos-001-2019>) até às 23h59 do dia 24 de fevereiro.

Em 28 de fevereiro, serão divulgados os empreendedores selecionados entre os inscritos para seguir no processo. "Nessa etapa, os proponentes precisarão submeter documentos que comprovem a qualificação empreendedora, documentos pessoais, informações do projeto, currículo dos empreendedores e um vídeo em formato de pitch com duração de dois minutos", enfatiza.

**Classificação** - As equipes cujos projetos serão pré-selecio-

nados após as etapas de inscrição do projeto, entrevistas e dinâmica em grupo, deverão pagar a taxa de R\$ 360 a fim de confirmarem a participação nas etapas posteriores. O pagamento deve ser efetivado até 8 de março.

As propostas serão avaliadas pela equipe interna da Supera Incubadora, que irá analisar critérios como: alinhamento com os objetivos da incubadora, caráter inovador, dedicação da equipe empreendedora, currículo dos proponentes e alinhamento com a proposta. O processo de seleção terminará em 7 de junho de 2019 e as empresas assinam o contrato com a incubadora logo em seguida.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (16) 3315-0735, de segunda a sexta-feira, das oito da manhã às 18 horas, pelo e-mail [incubadora@supera-parque.com.br](mailto:incubadora@supera-parque.com.br) ou presencialmente (com agendamento prévio), às quintas-feiras, em dois horários: às dez horas e às três da tarde.